

RECEPTOR A/V SHERWOOD POR € 99!

# VÍDEO & DVD

APENAS  
€ 3,95!

N.º 21 • Maio 2005 • Preço € 3,95 • Ano II

A REVISTA PORTUGUESA DO CINEMA-EM-CASA



## CINEMATEQ O MILAGRE DA OPTIMIZAÇÃO



**JVC DRMX1S**  
O único a gravar em três suportes



**ThemeScene**  
Imagens de espanto  
no H30 Advanced



**Alexandre,  
o Grande**  
A super produção  
de Oliver Stone

- Aprenda as técnicas básicas para ligar as suas colunas
- Saiba como otimizar o som num sistema 5.1
- Descubra uma melhor forma de ligar o subwoofer

# O ABC DAS COLUNAS

TESTE EXCLUSIVO ÀS NOVAS TANNOY ARENA  
E ÀS WHARFEDALE DIAMOND SERIES 9

**GANHE  
UM PAR DE  
WHARFEDALE  
DIAMOND 8.3  
POR MÊS**



**EXCLUSIVO HOME CINEMA CHOICE**

Tannoy Arena • Denon DVD-A1XV • Pioneer PDP 505XDE •  
LG RZ-42PX11 • Sony Cineza VPL-HS50



Cinemateq em Portugal

# Alta definição para todos

**A marca de produtos de otimização de vídeo Cinemateq já tem representação em Portugal, através da ARTaudio. E os resultados são tão bons que é preciso ver para acreditar.** POR ANTÓNIO EDUARDO MARQUES

Uma tarde passada nos escritórios da ARTaudio com dois responsáveis da Cinemateq a mostrar o que os produtos de otimização de vídeo da marca alemão são capazes deixou-nos de boca aberta. É que, pela primeira vez, vimos imagens num ecrã que nos fazem acreditar que a tecnologia de plasma, afinal, até é capaz de oferecer boa qualidade.

O segredo está no Picture Optimizer Plus II (POP II), uma caixa de 1.450 euros (1.950 para a versão com interface SDI), que se destina a ser instalada

entre a fonte do sinal – como um leitor de DVD – e o ecrã, seja este de plasma, LCD, CRT ou até projector DLP.

O POP II tem a particularidade de realizar todo o processamento sobre o sinal de vídeo enquanto este está sob a sua forma intercalada (e todo o sinal vídeo tal como hoje o conhecemos é, na origem, intercalado) e no domínio digital. Depois, o sinal é enviado para o ecrã sob a forma que melhor servir o tipo de tecnologia usado, quer seja um televisor convencional tipo CRT, quer se trate de um plasma de resolução nor-

mal (480 linhas) ou de alta definição a 720p – ou até mesmo 1080p.

Além disso, o POP II serve igualmente de comutador de fontes de vídeo de alta qualidade, permitindo o tratamento diferenciado dos sinais de acordo com a fonte (analógica, digital, cabo, consola de jogos...) e a ligação ao ecrã através de um cabo único.

O resultado é simplesmente impressionante, com o POP II a oferecer alta definição com praticamente qualquer televisor de qualquer tecnologia e qualquer resolução nativa.

A Cinemateq trouxe para a demonstração um plasma com o seu nome (produzido na Alemanha de acordo com especificações da marca) que serviu para a maioria das demonstrações.

Contudo, a empresa planeia para meados deste ano trazer para o mercado uma linha de componentes de vídeo optimizados: leitor de DVD com interface SDI (ver caixa), POP II e ecrã de plasma de alta definição (720p) apenas com interface digital.

## MADE IN PORTUGAL

Para aquilo que fazem, os produtos da Cinemateq só aparentemente se podem considerar caros. Por exemplo, o ecrã de plasma de 42" que a V&D teve oportunidade de ver em acção na demonstração realizada na ARTaudio é coisa para uns razoáveis 3.490 euros.

Mas, de qualquer forma, os optimizadores da Cinemateq não necessitam de plasmas especiais para mostrar do que são capazes – resultados tanto ou mais impressionantes foram demonstrados com ligações analógicas a ecrãs de plasma e até com projectores DLP de preço modesto.

## O QUE É SDI

A interface SDI (Serial Digital Interface ou Serial Digital Video Interface) é uma norma para a transmissão digital de sinais vídeo através de cabo coaxial standard de 75 Ω (como o cabo de antena) usada na indústria da televisão e em equipamentos profissionais de vídeo (na foto ao lado, uma interface de origem JVC).

A velocidade de transmissão de dados mais comum sobre esta interface é de 270 megabits por segundo (Mbps), sendo possível ir até 1,485 gigabits por segundo (Gpbs) com o HDTV SDI.

A norma SDI transmite os dados não comprimidos em "palavras" de 8 ou 10 bits e os sinais auto-sincronizam-se entre a fonte de transmissão e o destino. Isto permite a detecção da maioria dos erros provocados por ruído e/ou interferências de forma a que os dados possam ser recuperados. Este processo de recuperação é feito através de algoritmos chamados "código Hamming".

Para entender melhor as diferenças entre o SDI e o DVI/HDMI, leia o artigo sobre cabos publicado na edição n.º 20 da V&D.



A ideia parece ser a de que o que é bom passa a ser excelente e o que era apenas razoável passa a ser muito bom. Além disso, com resoluções até 1080p (contam-se pelos dedos de uma mão os ecrãs hoje disponíveis com resolução nativa de 1080 linhas), estamos basicamente a falar de produtos à prova de futuro.

Mas talvez que uma das razões para o preço razoável dos optimizadores da Cinemateq esteja num pormenor curioso: as máquinas (mas não os ecrãs de plasma) são produzidos em Portugal. A linha de produção é em Águeda, sendo o fabrico assegurado por sub-contrato com a empresa HFA [www.hfa.pt](http://www.hfa.pt), e o laboratório de Investigação & Desenvolvimento fica em Vila Nova de Poia-

res. Porquê? Porque o engenheiro responsável pela I&D da Cinemateq é sexagenário e insistiu em vir para Portugal por causa... do clima.

Contudo, há outra razão para que a Cinemateq esteja a produzir na Europa e não no Extremo Oriente. De acordo com os responsáveis da marca, a opção prende-se com o facto de que o know-how de fabrico na China é praticamente todo relativo à tecnologia de televisão NTSC/60 Hz, usada no Japão e nos EUA, enquanto os produtos da Cinemateq foram sobretudo criados para lidar com sinais PAL/50 Hz.

## DVI A 150 METROS

A nova linha de equipamentos que está já a ser distribuída pela ARTaudio in-

clui ainda produtos curiosos, como é o caso dos cabos DVI-DVI com comprimento até... 150 metros!

Isto foi tornado possível porque as fichas em cada ponta possuem um conversor eléctrico-óptico e o cabo em si é construído em fibra óptica para evitar perdas.

Outras novidades incluem caixas de comutação DVI (até quatro entradas, com suporte HDCP e resoluções até 1080p) bem como amplificadores de distribuição DVI – úteis para sistemas de monitorização, instalações de cinema-em-casa com mais do que um ecrã digital ou teste de equipamentos.

A gama inclui ainda conversores DVI/VGA e VGA/DVI e adaptadores DVI/HDMI e vice-versa. |